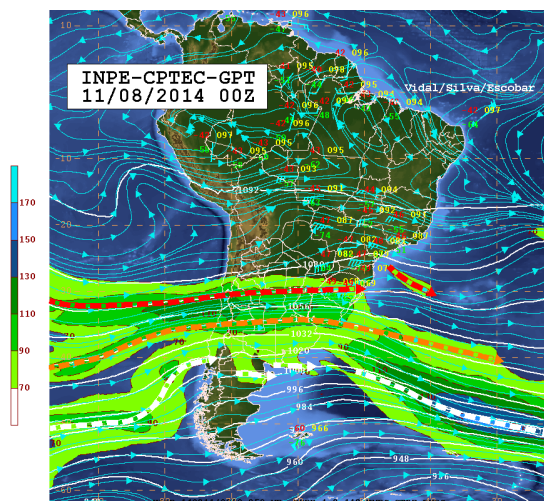


Análise Sinótica

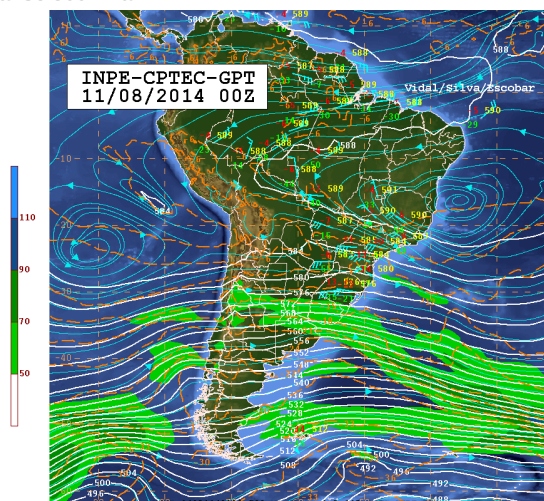
11 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



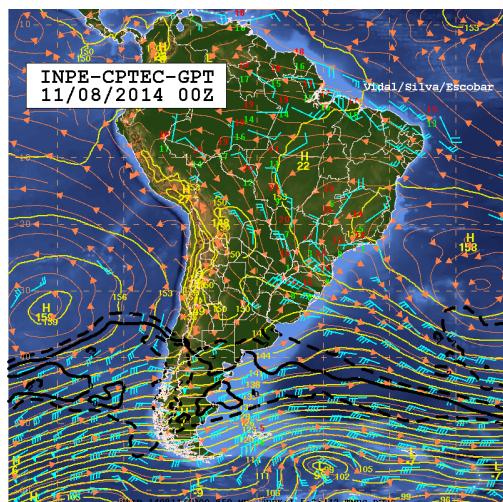
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/08, nota-se uma circulação anticiclônica centrada em torno de 7°S/75°W aproximadamente, que estende uma crista para leste. Uma circulação ciclônica é vista centrada em torno de 05°S/50°W. Este sistema influencia instabilidade em seu setor norte/noroeste. No Pacífico, entre 10°S e 20°S observa-se um cavado. No interior do continente também se observa um cavado, com eixo entre o sul da Bolívia, leste do PR e Atlântico adjacente, que alinha nebulosidade média e alta em sua dianteira. Ao sul de 30°S a circulação também é ciclônica, menos amplificada, mas ampla e contornada pelos Jatos Subtropical (JST), Polar Norte e Polar Sul (JPN e JPS). Por isso, este sistema possui baroclinia e evidencia a presença de um sistema frontal.

Análise 500 hPa



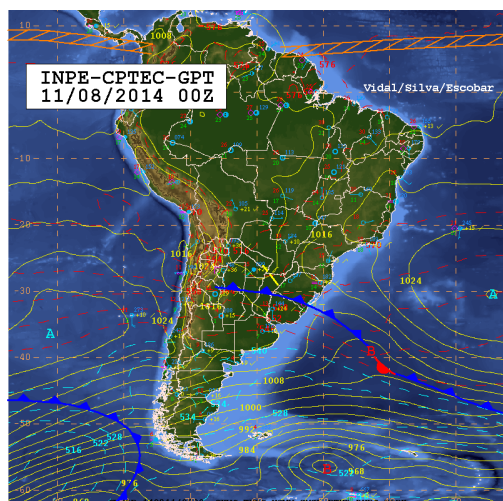
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/08 nota-se a presença de um centro anticiclônico em torno de 17°S/37°W, que estende uma crista para oeste e cobre boa parte da faixa central do país. Esta crista deixa o tempo sem nuvens significativas e baixa umidade do ar, devido ao movimento subsidente promovido pelo mesmo. Observa-se o reflexo do cavado em altitude, com eixo entre o sul da Bolívia, leste do PR e Atlântico adjacente. Este cavado, como comentado acima, alinha nebulosidade principalmente alta em sua dianteira. Ao sul de 30°S aproximadamente nota-se a ampla área ciclônica, com gradiente de geopotencial e ventos fortes, o que indicam a baroclinia favorecida pela corrente de jato Polar principalmente e direciona o sistema frontal em superfície. No Pacífico, ao sul de 45°S aproximadamente, observa-se outro cavado frontal.

Análise 850 hPa



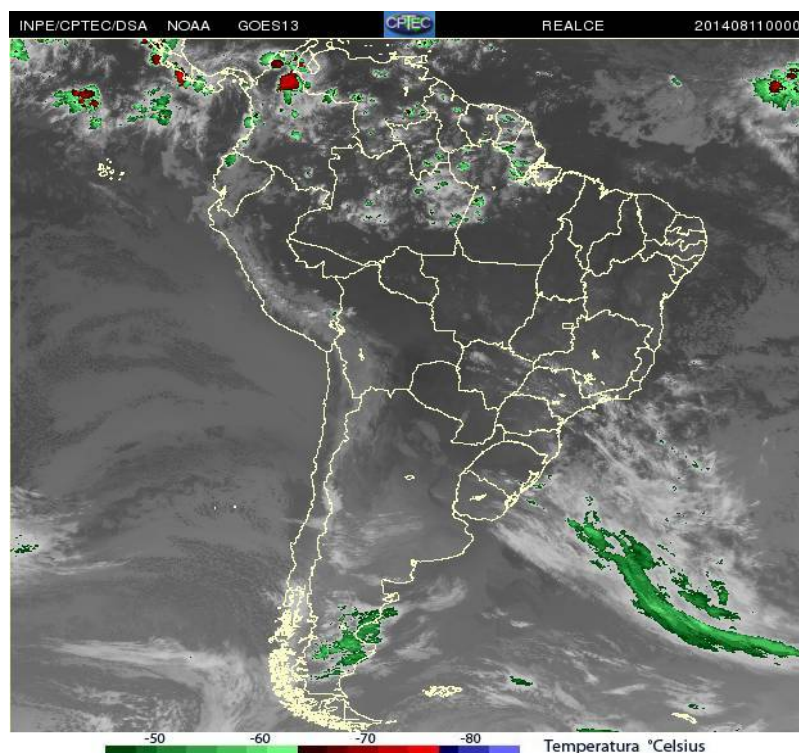
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/08 observa-se que o escoamento é de sudeste entre o norte do Nordeste e parte do Norte do Brasil, associada a circulação anticiclônica subtropical sobre o Atlântico. Este escoamento adveceta umidade e na presença de um padrão mais favorável nos níveis acima, no extremo norte, por exemplo, gera instabilidade de forma isolada. Em parte do litoral também houve instabilidade, mais rasa, como de costume, mas que provocou alguns acumulados de chuva mais significativos, em torno de 30 mm. Entre o sul da Região Norte, o setor oeste do continente e parte do Sul do país o escoamento associado ao anticiclone no Atlântico gera ventos de quadrante norte, o que configura o Jato de Baixos Níveis e adveceta calor e umidade da região mais ao norte. Esta umidade compõe o fator termodinâmico para instabilidade, que é formada onde também há um mecanismo dinâmico de levantamento, ou seja, onde atua o cavado em altitude (frontal). Por isso, observou-se instabilidade em boa parte do RS no dia anterior. Observa-se o reflexo do cavado frontal no Atlântico, ao sul de 30°S aproximadamente. Ao sul de 40°S no Pacífico observa-se mais um cavado frontal, associado a ampla área ciclônica em altitude. Observa-se um centro anticiclônico em torno 33°S/92°W, como reflexo da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/08 nota-se uma frente fria entre o norte da Argentina, extremo norte do Uruguai e extremo sul do RS, seguindo para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão de 1008 hPa localizada em torno de 39°S/43°W, onde se acopla a outro sistema frontal localizado a leste de 40°W. Este sistema é favorecido pela baroclinia e cavado comentado nos níveis acima. A alta pressão pós-frontal atua na parte central da Argentina, com uma crista no valor máximo de 1016 hPa. Esta crista é emitida pelo Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que por sua vez tem valor de 1028 hPa centrado em torno de 37°S/91°W. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1028 hPa centrado em torno de 30°S/24°W. Em parte do litoral do Nordeste, nota-se um cavamento nas isóbaras, que aumenta a convergência dos ventos de sudeste e favorece a chuva observada em parte deste setor. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N no Pacífico e entre 06°N/08°N no Atlântico.

Satélite



11 August 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Entre a segunda e terça-feira (11 e 12/08) a massa de ar seco continuará a tomar conta da faixa central do país, onde a temperatura estará elevada na parte da tarde e a umidade relativa do ar baixa. Nesta segunda-feira (11/08) o sistema frontal, que se encontra sobre o extremo sul do RS agora na análise, deverá avançar pouco e chegar até a parte central deste Estado à noite. Com isto, haverá instabilidade rápida e isolada, mas que poderá ser forte, inclusive com queda de granizo e rajadas de vento. Este sistema, junto ao JBN deverá favorecer instabilidade pré-frontal entre SC e o extremo sudoeste do PR à noite. Até a terça-feira à noite este sistema avançará até o PR e extremo sul de MS e haverá instabilidade em boa parte do sul do país e no extremo sul de MS. Simultaneamente, o anticiclone pós-frontal em sua retaguarda atuará com ventos de sul imediatamente atrás da frente, o que favorecerá condição de nuvens e chuva, que deverá ocorrer principalmente pela manhã entre o norte da Argentina e no sul do RS. Além disso, com o avanço deste anticiclone, haverá queda da temperatura em boa parte do Sul do país, tanto mínima quanto máxima, porém mais relevante na máxima neste dia. Nos dias subsequentes, a temperatura mínima também terá queda relevante, inclusive com chance de geada ampla desde o sul do PR até o RS na quarta e quinta-feira. No dia subsequente o sistema frontal avançará até o sul de RO, MT, MG e RJ, mas oscilará de forma estacionária, devido à presença da orografia. Com isto, deverá ocorrer instabilidade pré-frontal entre o sul de RO, oeste e sul de MT, nordeste de MS e instabilidade mais estratiforme, com chuva torrencial, entre o sul do RJ, grande parte de SP, parte de MS, norte e leste do PR. Entre Paraguai, sul de MS, demais áreas do PR, SC e nordeste do RS a chuva será principalmente pela manhã, quando a frente deverá passar. Neste dia também haverá queda de temperatura entre o sul de MS e leste de SP. Nos dias subsequentes, o cavado frontal estará mais para o oceano e o sistema frontal atuará na costa do ES. Porém, no decorrer do dia a frente deverá causar a queda de temperatura nas demais áreas de SP, do RJ, sul do ES e sudeste de MG, junto a condição de nebulosidade. Os ventos de leste/sudeste em baixos níveis, associados ao anticiclone pós-frontal ainda deixarão o tempo instável, com nebulosidade e chuva em parte do Sudeste. Ao longo desta semana haverá chance de chuva, porém mais fraca no litoral do Nordeste. Sobre o noroeste e norte do continente, pancadas de chuva isolada, que deverá ocorrer mais na parte da tarde entre o AP e litoral do MA.

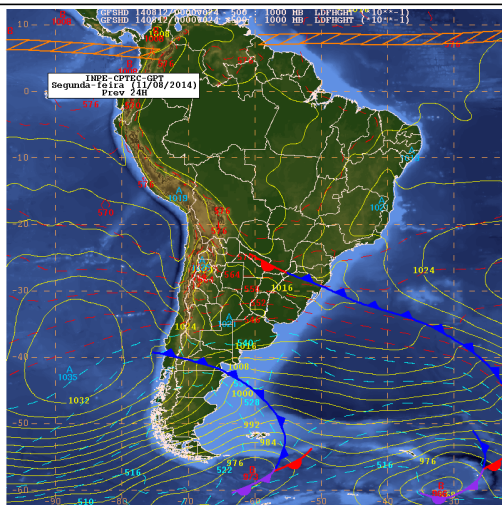
Caroline Vidal



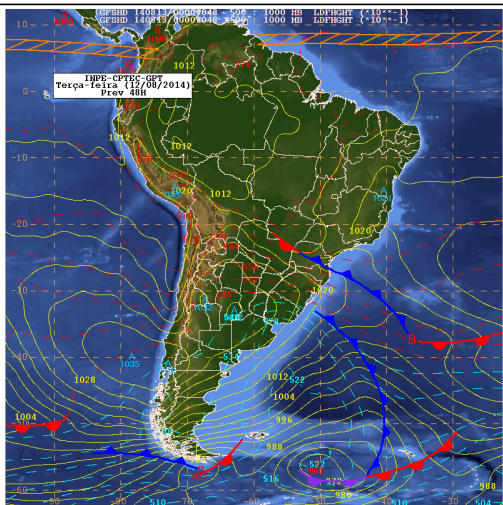
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

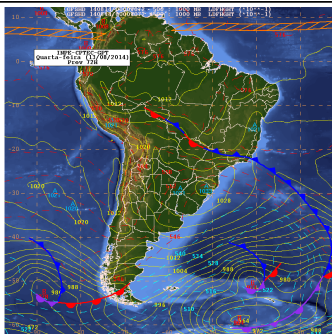


48 horas

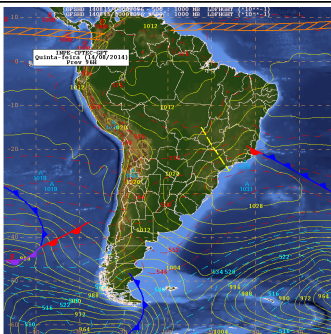


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

